REGIONAL

Marataízes

Obra para conter maré

Começa hoje a segunda etapa de recuperação da Praia Central, em Marataízes, no litoral Sul

ACHOEIRO - O governo do Estado inicia hoje a segunda etapa das obras de contenção de maré na Praia Central, em Marataízes. A recuperação da orla inclui a construção de três quebramares e o alargamento da faixa de areia, que nos últimos 16 anos diminuiu cerca de 100 metros.

O governador Paulo Hartung e o vice, Ricardo Ferraço, vão acompanhar o lançamento das primeiras pedras, às 10 horas, em frente ao Restaurante do Bujão.

Essa etapa está orçada em R\$ 41,5 milhões e abrangerá uma área de 2,7 quilômetros da orla.

"A praia era linda, mas com a erosão muitos turistas deixaram de vir. Temos outras belas praias, mas essa é o nosso principal cartão postal. Sem a obra, Marataízes não consegue recuperar o turismo", disse o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços, Abel Alaor Ferreira de Souza.

Moradores antigos lembram da primeira grande ressaca, ocorrida em 1982, quando o mar destruiu parte da avenida Atlântica, em frente à praia, e assustou moradores e comerciantes do outro lado da via.

Onze anos depois, em 1993, o mar voltou a avançar sobre a orla e arrastou grande parte da faixa de areia, que chegou a ter 100 metros em alguns pontos da praia.

Com 67 anos de ídade, Abel lembra que era possível, em períodos de maré baixa, caminhar pela praia até a Lagoa do Siri. "Estamos otimistas. Acho que teremos nossa praia de volta", frisou.

ETAPA

Essa é a segunda fase do projeto de recuperação da orla. Em 2007, foram construídos dois píeres.

Dos 2,7 quilômetros de extensão da praia, é possível caminhar pela areia seca num espaço de cerca de 500 metros, apenas, situado próximo ao píer norte.

Nas outras partes, o mar avançou e as ondas arrebentam contra as muretas de proteção.

Na avenida Atlântica, em frente à praia, cerca de 730 metros de rua foi danificada pela erosão, prejudicando até o tráfego de veículos. Árvores também afundaram junto com parte do calçamento.

O secretário de Obras de Marataízes, Pedro Corrieri, informou que o município aguarda apenas a conclusão destes trabalhos para iniciar a recuperação da avenida, com a construção de calçadão, de um novo asfalto e da iluminação da orla Como era: a maré nos últimos 16 anos avançou quase 100 metros segundo moradores da oria. A estimativa do Governo é que a praia volte a ter entre 50 a 100 metros de faixa de areia apos a conclusão do serviço

COMO E A OBRA

Esta é a segunda fase do projeto de contenção de maré em Marataízes. Serão restaurados cerca de 2,7 quilômetros de praia.

- Na primeira fase do projeto, realizada em 2007, foram construídos dois píeres(A) de pedra nas duas extremidades da praia, sendo um com 250 metros, em frente à igreja Matriz, e o outro com 110 metros de extensão.
- Os trabalhos nesta segunda fase serão realizados em duas etapas:

 A construção do trâo gunho.

ETAPA 1 - A construção de três quebramares(B).

Os quebra-mares são constituídos de pedras, tem o formato de ferradura e possuem a função de conter a maré e reter a areia na praia. São estimadas 155 mil m³ de pedras neste serviço.

ETAPA 2 - Na etapa seguinte, a areia será transportada do alto mar até a praia por meio de draga, com o objetivo de engordar a faixa de areia(C). Serão utilizados para o serviço cerca de 1,2 milhão de m³ de areia

Valor da obra

R\$ 41,5

Empresa responsável pelo serviço: Consórcio Contractor Rohde Nielsem

Prazo: 360 dias para conclusão

Projeto: foi elaborado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH), que estudou situações pretéritas, climas de ondas, correntes marítimas, intensidade e direção das ondas.

Fonte: DER e prefeitura de Maratáizes